



A CULTURA COMO TEMÁTICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA LATINO-AMERICANA NA PERSPECTIVA DE INTERLOCUTORES NO MÉXICO, NO URUGUAI E NA VENEZUELA¹

Reginaldo Calado de Lima²

Antonio Carlos Monteiro de Miranda³

Marco Antonio Lima Rizzo⁴

RESUMO

O presente estudo discute questões referentes à cultura como temática na produção de conhecimento no campo da Educação Física em México, Uruguai e Venezuela. Colaboraram com essa pesquisa sete professores/pesquisadores a partir de respostas via questionários. A análise dos dados nos permite inferir que, mesmo que os sujeitos componham realidades distintas, alguns aspectos, como a incipiência e a escassez na produção de conhecimento sobre cultura no campo da Educação Física, parecem aproximá-los.

PALAVRAS-CHAVE: *Cultura; Educação Física; América Latina.*

1 INTRODUÇÃO

O presente texto objetiva apresentar como a cultura tem sido tematizada no campo da Educação Física em alguns países latino-americanos. O tensionamento de tal questão se deu por meio do registro das perspectivas de professores/pesquisadores, agentes diretamente envolvidos com a temática.

Questões atinentes à cultura têm ganho maior visibilidade a partir da segunda metade do século XX, o que pode ser constatado naquilo que Hall (1997) conceitua como centralidade da cultura. O argumento de Hall é o de que, no presente momento, muitas discussões e debates, nas mais variadas esferas da vida social, são efetivados tomando a cultura como elemento central.

¹ Pesquisa vinculada à Bolsa Produtividade em Pesquisa-Fundação Araucária, da coordenadora do projeto de pesquisa que originou esse estudo. Seu nome não compõe autoria nesse resumo (com seu consentimento), dado o limite de autoria estabelecido pela coordenação do evento.

² Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física UEM-UEL. Integrante do Grupo de Pesquisa Corpo, Cultura e Ludicidade-DEF/UEM/CNPq. Universidade Estadual de Maringá (DEF/UEM), antenamuzenza@gmail.com

³ Doutor em Educação Física, Participante do Grupo de Pesquisa Panorama da Educação Física Escolar latino-americana: dimensões da cultura e qualidade na educação, Universidade estadual de Maringá-UEM. Universidade Estadual de Maringá (DEF/UEM), antoniomonteirouem@gmail.com

⁴ Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física UEM-UEL. Integrante do Grupo de Pesquisa Corpo, Cultura e Ludicidade-DEF/UEM/CNPq. Universidade Estadual de Maringá (DEF/UEM) Instituto Federal do Paraná (IFPR), marcorizzo85@gmail.com

Pensando especificamente o campo da Educação Física, Daolio (2004) mesmo alertando acerca da superficialidade, incompletude ou reducionismo que, por vezes, tem caracterizado o trato do conceito de cultura, reconhece que a temática tornou-se uma das principais, senão a principal categoria conceitual no campo da Educação Física no contexto brasileiro. Em complemento, o estudo de Lopes (2013) indica o aumento no número de publicações que discutem cultura, em que a autora demonstrou a existência de certo consenso entre pesquisadores do campo da Educação Física brasileira quanto à importância atribuída à temática cultura.

Tais argumentos incitaram o desenvolvimento do projeto “Panorama da educação física escolar latino-americana: dimensões da cultura e qualidade na educação”, cujo objetivo central está direcionado ao entendimento de questões relacionadas à produção do conhecimento, à cultura e a qualidade na educação/educação física em países da América Latina, cujas ações investigativas foram realizadas por integrantes do Grupo de Pesquisa Corpo, Cultura e Ludicidade do Departamento de Educação Física da Universidade Estadual de Maringá-PR. Como recorte desse projeto encontra-se o presente texto, cujo objetivo é compreender como a cultura é desenvolvida na produção de conhecimento da educação física venezuelana, mexicana e uruguaia a partir de professores/pesquisadores ligados a Instituições de Ensino Superior nesses países.

2 METODOLOGIA

No intuito de compreendermos como a temática cultura tem se apresentado no campo da Educação Física na América Latina, iniciamos um levantamento bibliográfico que nos permitiu identificar os temas mais usuais que relacionavam Educação Física e cultura, bem como a recorrência de alguns autores cujas pesquisas se ocupavam de tal tema.

O passo seguinte foi estabelecer contato com alguns pesquisadores, convidando-os a colaborarem com a pesquisa. Contamos com a participação de dois professores do México, identificados neste estudo como P1MX⁵ e P2MX⁶ e três do Uruguai (P1UY⁷, P2UY⁸ e P3UY⁹) e dois participantes da Venezuela (P1VE¹⁰ e P2VE¹¹). A coleta de dados deu-se por meio do preenchimento de um questionário composto por questões abertas, as quais estimularam o pensamento discursivo.

3 A CULTURA COMO TEMÁTICA NA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO FÍSICA NOS PAÍSES INVESTIGADOS

Procuramos compreender se o tema da cultura apresenta-se como aspecto central nos debates e discussões do campo da Educação Física nos países

5 Esc.Sup. de educación física Ciudad de México.

6 Esc.Sup. de Educación Física; Universidad Nacional Autónoma de México.

7 Inst.Sup. de Educación Física - Universidad de la República.

8 Inst.Sup. de Educación Física e Instituto de Educación de la Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación. Universidad de la República.

9 Universidad de la República.

10 Universidad del Zulia.

11 Universidad Pedagógica Experimental Libertador - Pedagógico de Maracay.

investigados a partir de como os interlocutores fazem a leitura de sua realidade. Para tanto, tencionamos alguns pontos específicos como: a) Produção de conhecimento em Educação Física; b) Conceitos que atrelam o tema da cultura à Educação Física; c) Presença do tema cultura no contexto da Educação Física escolar.

Quando questionamos acerca da presença do conceito de cultura na produção de conhecimento no campo da Educação Física, os interlocutores mexicanos destacaram que tal temática não se faz presente naquele contexto e que a própria produção científica do campo ainda é escassa. Isso não impede, entretanto, que tal conceito seja levado em conta, mesmo que isso se dê por intermédio da literatura de outros países como destaca P2MX (2015) ao afirmar que “A categoria de cultura física é conhecida através da literatura de outros países, mas o termo como tal não tem raízes e quase nenhuma produção teórica nessa área¹²”. P1MX (2015) por sua vez, ressalta que, o conceito de cultura física figurou no campo da Educação Física mexicana desde a década de 1970. Tal conceito, entretanto, esteve alinhado com a proposta de levar o esporte e a atividade física a todos, no intuito de proporcionar-lhes melhores condições físicas de força, velocidade e coordenação. Neste contexto as discussões estiveram balizadas pelas ciências naturais. Para P1MX (2016) o contexto mexicano tem apresentado significativo avanço uma vez que “o pouco que é escrito, já contempla um quadro mais amplo das ciências sociais”. Ao que parece há a algum tempo um esforço teórico que busca consolidar uma identidade de Educação Física mexicana mais autônoma, desvinculando seu desenvolvimento teórico-metodológico de outras áreas do conhecimento como a biomecânica, fisiologia a biologia (SOTO, 2009). Tal esforço epistemológico busca atribuir à Educação Física um caráter mais pedagógico, de modo que modifique um cenário em que o professor age como selecionador de talentos esportivos. Guerrero (2004, p. 14, tradução nossa) adverte que esse tipo de ação “anula o significado principal da educação física, perde sua expressão dinâmica e seu sentido formativo de caráter pedagógico”. A predominância do caráter esportivo, nos alerta o pesquisador, foi responsável por uma confusão terminológica no contexto mexicano, em que Educação Física e esporte são tomados por muitos como sinônimos. Ainda com relação à identidade da Educação Física mexicana, Soto (2009, p. 71) demonstra que o que se deseja com esse processo é “recuperar a experiência corporal educativa, que à explique e à comunique como uma prática, um saber próprio da configuração social e simbólica”.

Na perspectiva dos interlocutores do Uruguai o conceito de cultura tem sido tematizado na produção de conhecimento da educação física, mesmo que de forma incipiente. Para P1UY (2015), tal processo tem se dado a partir da associação com temas como “cultura física” e “cultura corporal”. Mesmo que de forma ainda escassa “o conceito tem sido considerado a partir de outras perspectivas disciplinares [...] favorecida pelo início da realização de pós-graduação em áreas relacionadas com as ciências sociais e humanas”. Tanto P2UY (2015) quanto P3UY (2015) reconhecem as iniciativas na produção de conhecimento que apresentam a cultura como tema central. P2UY (2015), mesmo mencionando a escassez de trabalhos que abordam a cultura, elenca alguns artigos dessa natureza e destaca a presença do “conceito de

12 As transcrições desse texto foram traduzidas pelos autores.

cultura física no início do século XX no Uruguai como parte da criação do sistema de educação física em todo o país”.P3UY (2015)assevera tal perspectiva ao informar que “a ideia de ‘cultura’ associado com a educação física estava presente desde o final do século XIX e início do XX, onde o termo ‘cultura física’ teve um lugar privilegiado”.Destaca ainda que outros termos como cultura corporal e cultura corporal de movimento têm sido introduzidos nas discussões daquele país nos últimos anos.

No intuito de melhor compreender essas questões citamos Dogliotti (2014) ao demonstrar em seu estudo que a “cultura física”, nas primeiras décadas do século XX, é entendida no Uruguai como sinônimo de esporte. Para a autora, tal conceito está a serviço de um processo de higienização e homogeneização do esporte, predominantemente influenciado pelo modelo norte-americano. Se na perspectiva dos interlocutores uruguaios a presença do tema cultura ainda é escassa na produção de conhecimento, tais questões parecem presentes nas discussões oficiais, em que podemos verificar a proposta de uma Educação Física “contribuindo para o melhoramento da qualidade de vida, o desenvolvimento pessoal e social, assim como a aquisição de valores necessários para a coesão social e o diálogo intercultural” (URUGUAI, 2009, p.8).

No contexto venezuelano, de acordo com os interlocutores, a cultura apresenta-se de forma indireta na produção de conhecimento em Educação Física, como algo complementar. Para P1VE (2015) “Cultura aparece na produção de conhecimento da EF como um agregado, uma característica, um elemento secundário. Aparece sim em termos operacionais de acessório”. Por sua vez P2VE (2015) sublinha as dificuldades no que se refere à produção e difusão do conhecimento no campo da Educação Física ao afirmar que “o problema é que há pouca cultura de produção. Está mudando a possibilidade de apoio à produção, anteriormente, era muito difícil publicar”. Assim, percebemos que a cultura como tema na produção de conhecimento no contexto venezuelano não é central.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das análises das perspectivas dos interlocutores que colaboraram com esta pesquisa, podemos perceber certa aproximação dos diferentes contextos quanto à presença da temática cultura na produção de conhecimento no campo da Educação Física. Sem desconsiderarmos as especificidades de cada país, grosso modo, a cultura é tratada de forma periférica. Todavia, ficou evidente o crescente interesse e o esforço na produção teórica de cada país em abarcar tal temática.

LA CULTURA COMO TEMA EN EDUCACIÓN FÍSICA EN PERSPECTIVA LATINOAMERICANA TRATAR EN MEXICO EN URUGUAY Y VENEZUELA

RESUMEN: Este estudio analiza los problemas de la cultura como un tema en la producción de conocimiento en el campo de la educación física en México, Uruguay y Venezuela. Colaborado con esta investigación siete profesores/investigadores de las respuestas a través de cuestionarios. Análisis de los datos nos permite inferir que, incluso si los sujetos componen diferentes realidades, algunos aspectos como la incipiente y la escasez en la producción de conocimiento sobre la cultura en el campo de la educación física, parece acercarse a ellos.

PALABRAS CLAVE: *Cultura; Educación Física; América Latina.*

CULTURE AS A THEMATIC IN LATIN AMERICAN PHYSICAL EDUCATION IN THE PERSPECTIVE OF INTERLOCUTORS IN MEXICO, URUGUAY AND VENEZUELA

ABSTRACT: *The present study discusses issues related to culture as thematic in the production of knowledge in the field of Physical Education in Mexico, Uruguay and Venezuela. Seven researchers/professors collaborated with this research from answers through questionnaires. The analysis of the data allows us to infer that, even if subjects compose different realities, some aspects, such as incipience and scarcity in the production of knowledge about culture in the field of Physical Education, seem to approximate them.*

KEYWORDS: *Culture; Physical Education; Latin America.*

REFERÊNCIAS

DAOLIO, J. **Educação física e o conceito de cultura**. Campinas: Autores Associados, 2004.

DOGLIOTTI, P. Acerca de la “Cultura Física” en la revista Uruguay-Sport: Archivos de la CNEF, Uruguay (1918 – 1926). **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**.v.36, n.3, p. 608-616 2014.

GUERRERO, M. Desafíos de la educación física en México. **FIEP bulletin**. v. 74, p. 13-21, 2004.

HALL, S. A centralidade da cultura: notas sobre as revoluções culturais do nosso tempo. In: THOMPSON, K. (Ed.). **Media and cultural regulation**. Londres: The Open University, 1997.

LOPES, B.R. *A cultura na produção de conhecimento da educação física brasileira: centralidade ou periferia?* Dissertação (Mestrado em Educação Física). Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física UEM-UEL. Maringá, 2013.

SOTO, L. F. B. Uma aproximação conceptual para reconstruir la identidad de la educación física escolar. In: GRASSO, A. **La Educación Física cambia**. Buenos Aires: Centro de Publicaciones Educativas y Material Didáctico, 2009.

URUGUAI. Ley 18.437 de 16 de janeiro de 2009. **Ley general de educación**. Montevideo, UY.